

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PADRONIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE TERESINA-PI

Relatoria: FLAVIA MARIA DA SILVA ANDRADE DIAS
DANYELLE ALVES VIEIRA

Autores: LYON RICHARDSON DA SILVA NASCIMENTO
NAIANA LUSTOSA DE ARAUJO SOUSA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A publicação da Resolução COFEN 736/2024 vem consolidar o Processo de Enfermagem (PE) como ferramenta de planejamento da assistência de enfermagem, sendo mandatória sua implementação em qualquer contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar o processo de implementação e monitoramento dos resultados da implantação do Grupo de trabalho (GT) para padronização do PE nas unidades de internação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI/EBSERH). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência. O GT foi composto por profissionais ancoras de cada unidade para realização de diagnóstico situacional, treinamento da equipe de enfermagem, acompanhamento do seguimento das intervenções e mensuração da melhoria dos processos. O GT é composto por enfermeiros especialistas e/ou com expertise em produção de conhecimento e na prática de enfermagem, a saber: Membros orientadores (enfermeiros do corpo docente do Departamento de Enfermagem); Membros consultivos e Membros efetivos (enfermeiro de cada unidade assistencial). Os membros utilizam metodologias e ferramentas da qualidade como ciclo PDCA, brainstorming, metodologia 5W3H e outros para desenvolvimento de suas atividades através de reuniões mensais, conforme calendário anual. **RESULTADOS:** Construiu-se um plano de ação baseado na metodologia 5W3H com duração semestral. Foi elaborado o regimento interno do GT, realizado o diagnóstico situacional preliminar em todos os setores assistenciais. Para fomentar a produção científica encaminhou-se um projeto de pesquisa para análise das evoluções de enfermagem com uso de ferramentas de inteligência artificial para apreciação ética. Promoveu-se oficina utilizando casos de ensino sobre implementação do PE, programando-se novo plano de ação e elaboração de ciclo PCDA para melhoria contínua do PE para o semestre seguinte. Após a implantação do GT, o diagnóstico situacional revelou a ausência de implementação e/ou uniformização do PE em setores e constatou-se que apenas unidades de internação dispunham das 5 etapas do PE, sendo necessário sua padronização, em virtude de diferenças significativas na tipologia dos registros. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que a prática do PE possibilita uma transformação na comunicação entre os profissionais de enfermagem e supera fazer intuitivo, quando realizado por meio de processo sistematizado.